



Este n.º foi visado pela Comissão de Censura de  
Viana do Castelo.

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses desta concelho

Director, adm e propriet.— José da Silva Vieira.— Redactor no Brazil: A. Eiras.— Editor: Julio de J. Giesteira Lima.— Composição e impr.— Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 8\$000 rs. — Com esta pilha e para fóra 10\$000 rs. —  
Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. —  
Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciais: linha ou esp. de linha 1\$00 esc. — Anuncios particulares: linha 70 c.  
Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c. — Reclames a obras li-  
terarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

# POR QUE SE ESPERA?

A Ex.<sup>ma</sup> Junta Geral de Braga, cuja acção decidida e patriótica, em prol dos interesses de todo o distrito, tanto se tem salientado, tomou ha meses a deliberação de mandar levantar uma planta, pró-estudo e adaptação da grande enseada dos **Cavalos de Fão** a um magnifico porto de abrigo. E francos applausos, e justos louvores mereceu, por isso, a illustre corporação.

A nossa Câmara, tratando-se, como evidentemente se trata, de uma obra de largo alcance material e economico para o futuro de Espozende e consequente desenvolvimento de progresso e amplo fomento de riqueza para todo o distrito e para as provincias do Minho e Trás-os-Montes, por seu turno se cuidou imediata mente, como aliás lhe competia, os propositos da Ex.<sup>ma</sup> Junta Geral, como primeira entidade ou corporação official desta terra.

Ao que vemos, porém, a sua cooperação não foi ainda além de meras palavras de jubileo e ovante bairrismo.

Torna-se preciso, é ne-

cessario passar agora de palavras de inflamado bairrismo e patriotismo a actos e realisações. Conven que se não protelem para muito tempo os passos que havemos de dar para chegarmos á consecução de alguma coisa de positivo e concreto, para que se atinja uma completa finalidade.

Planos, só planos não bastam.

Urge despertar energias adormecidas, secundar todos os esforços, pôr á prova todos os sacrificios em volta dessa bela ideia e dar-lhe viabilidade e corporisal-a.

Após a visita, que muito nos desvaneceu e regosijou, daquele illustre corpo administrativo da capital do nosso distrito á nossa terra, para conhecer de visu o local para essa importante obra de fomento e de que resultaria no futuro uma avultada riqueza para as provincias do norte do país, já se entrou num plano de realisação, sabendo-se, como ha muito se sabe, que o Governo está na disposição de tratar dos melhoramentos de outros portos de mar e de abrigo?

Já se fez alguma coisa

em aproveitamento desta oportunidade? Já se arriscou algum passo para que Espozende não seja esquecida ou banida do numero das localidades que vão ser beneficiadas grandemente com taes melhoramentos?

E' ocasião, meus senhores, de todos os organismos locais abrirem caminho, iniciarem as suas *démarches*.

A Câmara municipal, as Associações comercial e industrial, a Junta de freguezia, etc., precisam agir, envidar todos os seus esforços neste sentido, mas sem delongas nem morosidades.

Trabalhem todos, de mãos—dadas, para tornar em realidade essa grandiosa aspiração de Espozende e a todo o distrito.

A Câmara, como a primeira corporação official desta localidade e como seu organismo superior, que convoque, portanto, todos os outros organismos, todas as forças vitais; e bem unidos e congregados peçamos a dotação necessaria para essa grande obra, pois nela está a riqueza, o amplo futuro não só de Espozende como de todo o distrito.

O Governo concedeu no ano findo a verba de 250 mil contos para alguns portos, e está no proposito de conceder outras verbas para beneficio de outros.

Pense-se, a t e n t e - s e bem nisto.

E abra-se caminho, tra-

temos de agir, de pôr toda a força da nossa vontade a favor da nossa terra e de uma causa em que nos assiste absoluta justiça.

O ESPOZENDENSE, como porta-voz das necessidades do seu tão lindo quão malfadado terrunho, está ao lado dos bons patriotas, e oferece-lhes nestas colunas o seu modesto mas decidido e fervoroso apoio

A'vante, pelo seu porto de abrigo!

## Um valioso brinde

A TODOS OS NOSSOS  
ASSINANTES E LEI-  
TORES

A «Escola Gráfica» dos Arcos de Valdevez, editora dos cursos humoristicos de latim, francês, inglês, italiano, filosofia, fisica, quimica, etc., que já conta 8.000 alunos em todo o país, sorteia este ano entre os seus alunos e torna esse sorteio extensivo a todos os nossos assinantes e leitores:

TRÊS CURSOS DE FRANCÊS, INGLÊS, ALEMÃO OU ITALIANO, EM DISCOS DE GRAMOFONE E COM OS RESPECTIVOS LIVROS DE TEXTO!

TUDO O CONCORRENTE TEM  
A CERTEZA DE OBTER UM  
PREMIO!

Estes cursos, gravados em Inglaterra, e que custam cada um cerca de 800\$000, são um optimo meio de cada um em sua casa poder estudar uma lingua, ouvindo em natural da respectiva nação repetir, quantas vezes se quizer, a lição e seguindo-a pelo livro. A lição é á escolha dos tres concorrentes pre-



miados.

Para tomar parte nos sorteios, que serão efectuados pela lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa nos dias 15 de março, 12 de abril e 17 de maio do corrente ano, basta o seguinte:

Qualquer dos nossos assinantes ou leitores corta o coupon que acompanha esta noticia, cola-o num bilhete postal ordinario que envia á «Escola Gráfica», Arcos de Valdevez, requisitando para si, ou para pessoas que no postal designar, o minimo de 3 cartões numerados com numeros diferentes, para os tres sorteios.

Cada cartão serve para os 3 sorteios e custa apenas 1.000. Se o remetente envia ao mesmo tempo a importancia dos cartões requisitados, recebe-os na volta do correio registados. Cada cartão é já um lindo postal humorístico!

Desejando que lh'os mandem á cobrança, o custo para qualquer numero de cartões, é accrescido de 1.000 para a cobrança. Cada remessa é acompanhada de um numero especial explicativo do que é a «Escola Gráfica» e dos seus cursos e que contem o plano dos seus sorteios.

Todo o concorrente que nos três sorteios não obtiver nenhum premio receberá, pelo escudo que lhe custou cada cartão, 3 numeros da esplendida revista humorística semanal VII LII RII com mais de 300 anedotas e gravuras tiradas dos principais jornais humorísticos de todo o mundo.

Os 3 jornais a quem pertencerem os 3 coupons premiados receberão, cada um, um premio de 500.000.

Os cartões devem ser requisitados até ao dia 10 de março e aqueles que forem requisitados depois desse dia só serão válidos para os sorteios de abril e maio.

### Coupon do jornal

“O Espozendense,  
para os sorteios da  
ESCOLA GRÁFICA  
ARCOS DE VAL-DE-VEZ

Cortar este coupon e enviar colado num bilhete postal ou carta á

ESCOLA GRÁFICA  
ARCOS DE VAL-DE-VEZ

Um só coupon serve para várias pessoas no mesmo papel poderem requisitar cartões.

Moqueira Guerra  
ESPOZENDE

## Uma entrevista

—Bons dias, mestre.

—Bons dias, padre Chaves. Já vejo que vem fazer a barba.

—E não é sem tempo; um Padre velho, com a barba por fazer, mete uma figura horrenda.

—ão é bem assim; ha Padres velhos que, mesmo com a barba por fazer, fazem boa figura, principalmente, escrevendo. Por exemplo, aquela sua entrevista, publicada no *Espozendense*, p. p., vem interessante. Ali, ha nexo, ha ordem e metodo. Não é como o *Cavado*, que mistura alhos com bugalhos, e trapos com farrapos, a par do insulto soez. O «Continua», autor desta empalhada nauseabunda, dá provas que não tem educação, nem illustração. Embora não se respeite um velho pelos seus actos, deve respeitar-se pela idade.

—Creia, mestre; tudo isso, para mim, são flores.

A proposito vou referir-lhe o que respondeu um grande homem, no saber e bem-fazer, a um seu amigo—«Sinto muito que se diga mal de mim, porque me posso convencer que sou um grande homem, e isso era o que eu queria; só se diz mal dos grandes homens.»

Por outro lado, mestre, ha um rifão que diz—«Elogios na boca dos ignorantes e maus, são improperios.»

Por isso, eu folgo mais ser insultado, que ser elogiado por essa gente.

—O Padre não diz mal. Realmente, para que afligirse um homem, se tudo esquece e desaparece com o tempo? *Post tempus, tempus venit.*

—Bravo, mestre, isso é que é saber latim!

—E' uma frase que pilhei aqui a dente. Deixemos o latim, e vamos ao que interessa. Que me diz a respeito de escrever Fam, ou Fão?

—Digo, que o «Continua» deu mais uma prova da sua crassa ignorancia. Toda a gente sabe que a nossa lingua deriva da latina. E, quando quizermos escrever um nome ou palavra, com as letras precisas, em caso de duvida recorremos á sua origem.

Fam deriva da palavra latina—*Fanum*, nome proprio, que significa o templo do Deus Fano da antiga Mitologia. Decompondo *Fanum*, segundo as regras da Filologia, fica *Fam*. Adicionando a *Fam*

o sufixo *ense*, fica *Famense*. Logo, escrever Fão e Fãozense é um abuso, é um erro etimologico que não tem desculpa, venha elle donde vier.

Mais; os codices latinos trazem *Fam*. E os nomes proprios de cidades, vilas e aldeias, quando são indeclinaveis, passam para portuguez com as mesmas letras. Logo é forçoso escrever *Fam*.

Enfim, os antigos sempre escreveram *Fam*, como se depreende do arquivo da Paroquia, e das diversas confrarias. Os modernos, na ancia de modernisar tudo, estropiam tudo.

—Agora, estou convencido que se deve escrever *Fam*, e nunca mais escrevo Fão, mesmo porque se aproxima de cão; é diferenca de uma letra.

Outra coisa: *Fam* sempre é vila, ou não?

—Que *Fam* é vila, consta de varios documentos antigos, transcritos na *Historia de Fam*. Agora, vou mais longe. *Fam* foi uma cidade maritima dos Romanos, que, ainda, conserva a estetica desse tempo; ruas curtas, estreitas e transversaes, para abrigo das norçadas, na parte baixa, que não foi arrasada pelas areias.

Que *Fam* foi cidade dos Romanos, consta da Torre do Tombo. Inclusive, o caderno da diocese de Braga, na vida de S. Pedro de Rates, primeiro Bispo desta diocese, fala da cidade maritima de *Fam*—*exopido maritimo de Fam*.

Comquanto não seja uma cidade moderna, gosa o fôro de antiga cidade.

—Já vejo, que o «Continua» não pesa nada de historia antiga.

—Elle, não pesca nada de coisa nenhuma. Inclusive, não sabe formular um argumento; estabelecer premissas e tirar conclusões. E' um chato a moer a paciencia aos leitores. Era motivo para se dizer—*Até quando, ó Continua, abusarás da nossa paciencia?*

Basta, Padre, tenha compaixão desse pobre diabo!

—Eu tenho compaixão de todos, e a todos desculpo as ofensas e agravos á minha nulidade; o que não desculpo a ninguem, é ofendêr os Cavalos de *Fam*; ofendê-los, é ofender-me na menina dos meus olhos.

—Bravo, gosto desse bairrismo intransigente! Para terminar, diga-me se o porto do Cavado pertence a *Fam*, ou *Espozende*.

—Digo o que já disse, e contra fatos não ha argumen-

tos. A contingencia da Alfandega se achar instalada em *Espozende*, nada prova. Há nisso a conveniencia de aproximações. Como sabe, de *Fam* á barra vae a distancia de uma legua segura.

Que se diga porto de *Espozende*, por estar mais perto de *Espozende*, concordo. De resto não faço questão. Assim como chamam á praia das Marinhas, praia de *Espozende*, igualmente podem chamar ao porto de *Fam*, porto de *Espozende*.

Afirmar que *Espozende* está situada entre *Fam* e *Marinhas*, é uma afirmação estupididade o estúpido «Continua». A verdade é que *Espozende* está situada entre *Gandra* e *Marinhas*; e tanto assim, que o cemiterio de *Espozende*, todo, ou parte, está em terreno de *Gandra*.

(CONTINUA.)

P.<sup>o</sup> Chaves.

## Aos lavradores

O Sindicato Agrícola de Viana do Castelo, no intuito de bem servir o numero avultado de socios que possui neste concelho, acaba de abrir no antigo armazem do Passos, no Fanico, **Uma delegação, onde os associados do referido Sindicato encontrarão á venda os mesmos artigos que se encontram na Séde, ou seja: sal, adubos, sementes seleccionadas, arame e ferro para ramadas, instrumentos agricolas, etc, etc.** Não deixem os nossos lavradores de visitarem a referida casa, pois trata-se dum melhoramento indispensavel e que muito os pode beneficiar.

## PELA INSTRUÇÃO

LUCTA CONTRA O ANALFABETISMO

A Federação dos Amigos da Escola Primaria, que é uma associação partidar de educação civica, para propagar a sua esfera de acção, visto que o problema do ensino é de interesse nacional, pretende criar Núcleos de Amigos da Instrução, em todas as terras do país.

Três pessoas são o suficiente para constituirem a direcção do Núcleo local e arranjam novos socios.

Enviam-se Regulamento e cartazes a todas as pessoas que os pedirem para a

FEDERAÇÃO DOS AMIGOS DA ESCOLA PRIMARIA

Sede: Praça da Alegria—Porto

### A PROPÓSITO

Tem-se dito que o ensino obrigatório não deve passar do papel.



enquanto não tivermos numero sufficiente de escolas para toda a nossa população escolar. Da mesma opinião se manifestava ha pouco um colaborador de *El Magisterio Español*.

Ora não de concordar que estar à espera de uma coisa dessas, é mil vezes pior que esperar por sapatos de defunto.

Nada, o que se impõe é simplesmente isto: tornar desde ja obrigatorio o ensino, onde for possível. Nada de contemplações.

Lá porque os pais de muitas crianças só estudaram para burros, não teem, por isso, o direito de exigir que os filhos os imitem nesse apprendizado.

Portanto, para a frente.»

De «A Escola Primaria», n.º 68.

#### PAIS E MÃES

Os vossos filhos não devem faltar às aulas! Um dia que faltem, é uma lição que perdem. Quem perde lições, não pode ter bom aproveitamento no estudo.

O ensino primario elementar está dividido em 4 classes, correspondendo cada classe a um ano lectivo de frequencia. Portanto, se a criança não tem aproveitamento, não passa de classe, e perde o ano, como os estudantes de qualquer liceo, ou escola secundaria ou superior.

A' hora de ir para a Escola não empregueis os vossos filhos em trabalhos caseiros! Primeiro estão as horas da Escola.

O Pai, ou a Mãe, que não deixa o filho frequentar com regularidade a Escola, não tem o direito de censurar o Professor no final do ano lectivo.

#### NÃO DEIXEIS OS VOSSOS FILHOS FALTAR A ESCOLA!

A maior riqueza que um Pai, ou Mãe, pode dar a um filho, é mandar-lhe ensinar o A B C!

#### NÃO EMPREGUEIS RAPARIGAS ANALFABETAS

Que vão primeiro para a Escola. Está averiguado, como regra geral, que nas casas onde as mães sabem ler, os filhos também o sabem; naquelas em que as mães são analfabetas, os filhos também o são.

FIM.

#### SÉR-SE-POBRE EM TUDO

I  
Tremendo por essas ruas,  
Em busca de uma esmola,  
Vão sofrendo assim agruras  
Pelos rapazes da escola.

II  
Quando passei p'la escola,  
Alguns mendigos passavam;  
E os alunos a bola  
Aos infelizes lançavam.

III  
Quis reprimir tão grão mal.  
Ao não tirar um proveito,  
A custo traguei tal mal,  
Não falando a respeito.

Ri-nhau-nhau.

## ANA ROCHA

MÉDICA  
CONSULTAS DAS 10 AS 12  
(Excepto aos domingos)  
**ESPOZENDE**

#### ALGO DE TUDO.

Em Ribeiradio, uma mulher vendeu um filho de 3 anos e meio a uns comediantes, ali de passagem, por... 1250!

Os habitantes da povoação indignaram-se com o facto, e dois homens tiraram o rapaz aos comicos, indo entregá-lo á mãe desalmada.

O primeiro salmão pescado este ano no rio Minho, proximo a Lanhelas, pesava 11 quilos e foi vendido por 715000, á rasão de 65000 o quilo.

As povoações de Tourem e Pitões (Montalegre) ha dias que estão bloqueadas pela neve, que em alguns pontos atingiu 1 metro e 50 de altura.

Na igreja parochial de Pardilhó, quando se celebrava um casamento, apareceu uma rapariga que se dirigiu ameaçadoramente ao noivo, increpando-o por ele não ter cumprido a promessa de casamento que lhe fizera.

Aconselhada pelo pároco, a moçoila abandonou o templo; mas, á saída do cortejo nupcial, cresceu de tamanco em punho para o homem que a despresára e por: radeou-o, sem que ninguém conseguisse contê-la.

Um diario de Lisboa insurge-se, e justamente, contra o facto indigno e hediondo de na capital serem atraidas raparigas a um antro luxuosamente mobilado, onde lhe são servidas varias iguarias com estupefacientes. Unajvês adormecidas exercem sobre elas as maiores vilanias.

E acrescenta ainda que os auctores destes actos de banditismo passam por pessoas de bem. Que reptentes monstros!

#### PROFESSOR MENDES

Por determinação superior, veio reassumir seu cargo nas escolas primarias de Fão o antigo e considerado professor sr. João Manuel Mendes.

Folgamos de o ver entre nós no exercicio da sua espinhosa missão.

#### OBITOS

Faleceu nesta vila o antigo pintor Manuel Martins Rei.

O popular e desventurado artista Rei, que ultimamente ficara cego, finou-se com 76 anos.

Tambem faleceu hontem a antiga lavadeira Antonia Almeida, (Rita) solteira, octogenaria.

Paz ás suas almas.

#### EMIGRAÇÃO

Embarcou para o Brasil, terça-feira, o sr. Amadeu dos Santos, eximio artista de alfaiataria que ha poucos anos abriu atelier nesta vila.

Boa viagem e muitas felicidades.

#### «O MASCARADO»

A publicação desta emocionante novela, que, em *O Espozendense* e em folhetim, tanta curiosidade vinha despertando aos seus leitores, acha-se interrompida, ha algumas semanas, por motivo de doença do seu auctor.

O *Conde Aguia Vermelha*, pseudonimo sob que se acoberta um amigo querido, prosador e jornalista distinto, encontra-se em tratamento no *Sanatorio Rodrigues Semide*.

Conta melhorar, e de lá mesmo, mal convalesça, proseguirá na fatura de *O Mascarado*, levantando-lhe, a pouco e pouco, a loup...

Rapidas melhoras e o completo restabelecimento lhe desejamos, muito do coração.

#### MANUEL DE FARIA

Em serviço profissional, esteve entre nós, no ultimo sábado, o nosso querido amigo sr. Manuel de Faria, inteligente solicitador e bemquisto proprietario da vizinha comarca de Barcelos.

#### DOCUMENTOS DE CAMIONETE

Foram perdidos os documentos da camionete marca Ford n.º 6268, pertencente ao sr. Manuel Gonçalves Bedulho, da freguesia de Belinho. Estes documentos foram perdidos nas estradas que conduzem a Vila do Conde ou a Barcelos e Viana.

Dão-se alviçaras a quem os entregar nesta redacção ou ao seu dono.

#### Desastre

O nosso simpatico amigo sr. José Vasquinho sofreu, estes dias, um desastre na caça, em virtude de um dos canos de uma esplendida *Francot* ter rebentado ao disparar um tiro a uma ave marinha, atingindo-o os estilhaços, muito gravemente, na mão direita.

O estimado *sportman* seguiu imediatamente para o Porto, a fim de receber curativo no hospital de Santo Antonio.

Lamentando do coração a occorrença, fazemos votos por que tenha uma rápida e completa cura.

#### BANQUETE

Os empregados do fóro desta comarca, ofereceram domingo um jantar de despedida ao antigo contador e distribuidor sr. José de Jesus Gonçalves Ferreira Lima, ha meses aposentado do cargo que, com notavel zelo, assiduidade e saber, exercia desde o advento da nossa comarca e onde gosava da simpatia e amizade de todos os funcionarios e magistrados que transitaram pelo fóro desta terra, pela afabilidade lhanesa de seu trato e distinção de maneiras.

A homenagem, revestida de todo o cunho da singelesa, brilhou deveras pela sinceridade do affecto que a originou e muito devia ter sensibilizado o coração do sr. Ferreira Lima que, ao *Champagne*, foi alvo de efusivos e amistosos brindes dos ofertantes.

#### GOVERNADOR CIVIL DE BRAGA

O sr. capitão Francisco Caravana, governador civil deste districto, acaba de pedir a sua demissão, bem como o sr. Dr. Alberto Cruz, de substituto n'aquele cargo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS

A eleição dos corpos gerentes desta agremiação da nossa terra, a que se procedeu no sabado, recaiu nos seguintes cidadãos:

Presidente--Dr. João de Barros. Secretario (reeleito) Filipe Gomes, Vice Secretario—João de Freitas, Tesoureiro—Eugenio Reis.

#### Nota Oficiosa

Está autorizado o uso de lança-perfumes em recintos bem ventilados e em casas particulares.

## MOBILIAS E DECORAÇÕES

AS MAIS MODERNAS E ECONOMICAS  
A. BARBOSA DA FONSECA, F.  
29, Rua Ferreira Borges, 45—PORTO

Automoveis de aluguer

Conduite de luxo — 6 — logares

CARRO ABERTO

TRATAR NA HAVANESA  
PREÇOS CORRENTES



Sabonetes NATAL

1 AUTOMOVEL  
26 GRAFONOLAS **GRATIS**

Cada esplendido sabonete «NATAL» que é vendido ao publico em todo o paiz pela importancia de ESC. 3500, contem uma senha brinde que habilita o seu possuidor

1.º—Ao sorteio pela lotaria do Natal dum esplendido automovel «conduite anteriore» marca «REO» no valor de 50 CONTOS.

2.º—Aos sorteios semanais duma magnifica grafonola «COLUMBIA» no valor de ESC. 900500.

**Queiram pois fixar bem**

A mesma senha é valida para **TODOS OS SORTEIOS** até ao Natal e habilita o seu possuidor aos varios brindes.

**COMO SÃO FEITOS OS SORTEIOS**

1.º—Com autorisação das entidades officiais por se tratar duma forma perfeitamente controlavel pelo publico.

2.º—Terão direito a receber os varios brindes os possuidores das senhas cujo numero seja o do primeiro premio das varias loterias e cujo numero de serie seja o dos dois ultimos algarismos do segundo premio.

Para completa ilucidiação dos compradores deste sabonete todas as 2.ª feiras será indicado no *Seculo* e *Diario de Noticias* e ás 4.ª feiras no *Primeiro de Janeiro Noticias e Comercio do Porto*, o numero e a serie da senha premiada na Lotaria do sabado anterior.

**CONCLUSÃO**

Comprando um esplendido sabonete que vale bem a importancia do seu custo fica-se habilitado para todas as loterirs semanais, até ao proximo Natal a receber um valioso brinde

A venda na casa **HAVANEZA.**

**XAVIER VIANNA**

SOLICITADOR

Encarrega-se de todos os assumptos forenses, no seu escriptorio á rua 1.º de Dezembro (antiga Direita) em frente á Camara Municipal.

**AUTOMOVEL DE ALUGUER**

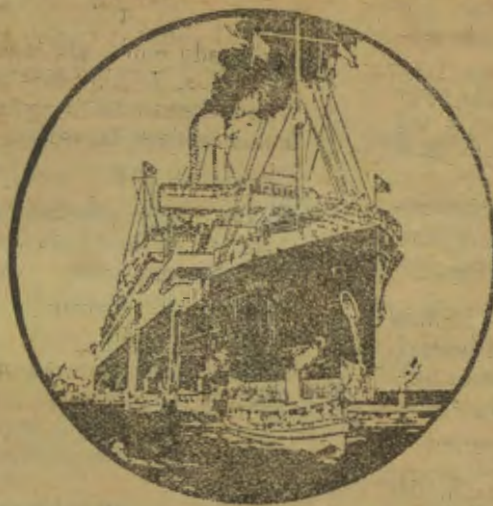
EXPLENDIDO «MINERVA»—7 LOGARES BEM CONFORTAVEIS

CHAMADAS A QUALQUER HORA

ANTONIO DUARTE

Preços convidativos

**MALAREALINGLEZA**



**Paquetes correios a sahir de Leixões**

DESEADO em 5 de Março para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres  
DESNA em 19 de Março para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres  
DEMERARA em 2 de Abril para o Rio de Janeiro Santos Montevideu e BuenosAyres

**Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:**

ALMANZORA em 3 de Março para Madeira Pernambuco Bahía Rio de Janeiro Montevideo e BuenosAyres

ALCANTARA em 17 de Março para Madeira, Pernambuco Bahía Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos-Ayres

ARLANZA em 31 de Março Madeira, Pernambuco Bahie, Rio de Janeiro Santo Montevideo e Buenos Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

**EDIÇÃO MONUMENTAL**

**A Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa**

Formato 32x25

Em tomos mensais de 32 paginas, optimo papel couché, magnificamente ilustrados.

**E CONTERA:**

biografias completas, retratos, vistas, costumes, monumentos, rostos de edições raras, manuscritos, miniaturas e fac-similes de autógrafos, em soberbas gravuras, algumas das quais HORS TEXTE, a côres.

**CONSTITUINDO**

um precioso album em que pela primeira vez, entre nós, se reune uma tão completa e curiosissima documentação gráfica, Artigos de especializados professores e literatos de nome consagrado.

Cada tomo . . . . . 10\$00

A Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa, comprehenderá pouco mais ou menos dois grossos volumes de 400 paginas cada e será uma publicação de luxo, para o que se reuniram todos os elementos indispensaveis. A semelhança das Histórias da litteratura francesa de LeLanson e Benedit e Hazard publicadas pelas importantes livrarias Hachete e Larousse, esta publicação constituirá alguma coisa de inédito, de grande e notavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para a realização deste monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nossa história encerra.

**ASSINATURA :**

Preços, incluindo embalagens reforçadas

**CONTINENTE E ILHAS:**

Assinatura especial de cada número saindo mensalmente e pelo correio, contra reembolso (só para o continente e ilhas)			11\$00
	3 meses	6 meses	1 ano
Assinatura (pagamento adiantado)	33\$00	65\$00	128\$00
		Registado	

Cada tomo avulso, não incluindo porte e embalagem — 10\$00

PEDIDOS ás Lrarias AILLAUD e BERTRAND  
73, Rua Garrett, 75  
**LISBOA**

Assina-se nesta vilana Livraria Espozendense Rua Direita